

14 de abril de 2021

## ESTATÍSTICAS DO TURISMO

### Resultados preliminares – fevereiro de 2021

As estimativas referentes a fevereiro de 2021 revelam que 33,1% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (40,7% da capacidade do alojamento turístico total) neste mês. Analisando por segmento, verifica-se que o turismo no espaço rural foi o que apresentou a maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (51,6%), seguido da hotelaria com 42,6% e do alojamento local com 31,8%.

No mês de fevereiro de 2021, estimou-se um total de 57,0 mil dormidas no alojamento turístico, traduzindo um decréscimo de 90,3% em comparação com o mês homólogo. De sublinhar que excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas do alojamento turístico apresentaram um decréscimo de 92,6% relativamente a fevereiro de 2020, inferior ao observado no país, que foi de 87,7%. Os proveitos totais e os de aposento recuaram numa proporção ligeiramente superior à das dormidas (92,5% e 93,5%, respetivamente).

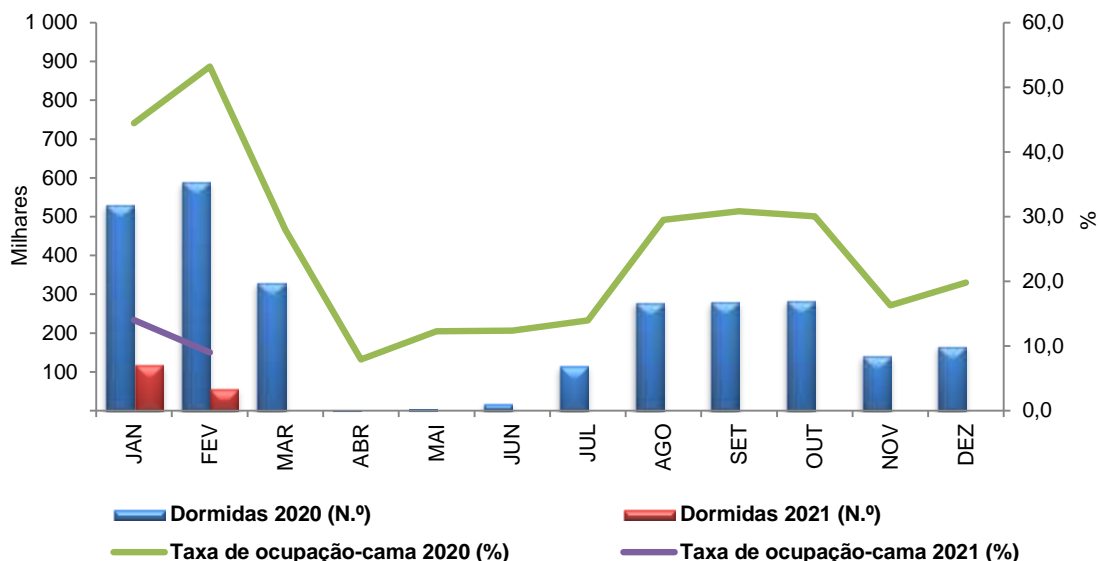
De janeiro a fevereiro de 2021, as dormidas no total do alojamento turístico na Região registaram um decréscimo de 84,2% comparativamente ao período homólogo, rondando os 176,6 milhares.

No respetivo mês, é importante realçar que a hotelaria (segmento com 67,8% da capacidade total do alojamento turístico com movimento de hóspedes na RAM) apresentou um decréscimo de 94,2%, totalizando cerca de 28,5 mil dormidas em fevereiro de 2021 (menos 46,4 mil dormidas que no mês anterior). De janeiro a fevereiro de 2021, este segmento registou uma quebra de 88,9% nas dormidas, fixando-se nos 103,3 milhares, o que representou uma perda de aproximadamente 829,9 mil dormidas relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, a taxa de ocupação (cama) do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas) em fevereiro de 2021 não ultrapassou os 9,0% e os proveitos totais foram cerca de 2,0 milhões de euros, apresentando um decréscimo de 3,5 milhões de euros comparativamente ao mês anterior. De janeiro a fevereiro de 2021, os proveitos totais registaram no conjunto do alojamento turístico um decréscimo de 85,6% (-44,2 milhões de euros que nos primeiros dois meses de 2020).



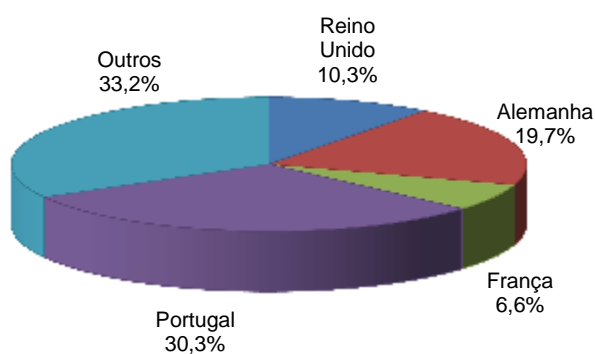
**Gráf.1 – Evolução das dormidas e da taxa de ocupação-cama no alojamento turístico da R. A. Madeira (2020/2021)**



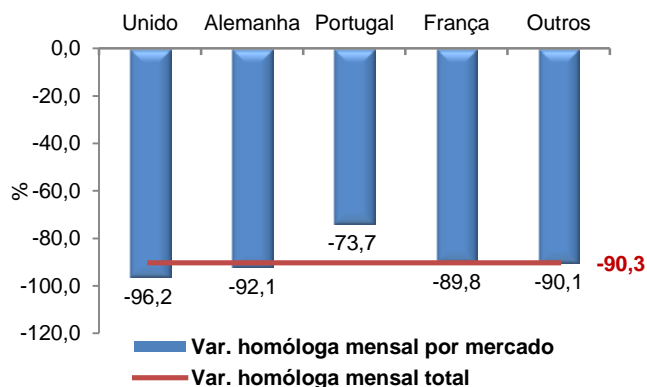
O valor da estada média no mês de fevereiro registou uma diminuição relativamente ao mesmo mês do ano passado (5,22 noites), fixando-se nas 4,57 noites.

O mês de fevereiro de 2021 continuou a registar valores significativamente baixos no RevPAR, que rondou os 5,35 euros no conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), -85,3% que no mesmo mês do ano precedente. A hotelaria evidenciou um decréscimo de 87,0%, com um RevPAR de 5,10 euros. A média dos primeiros dois meses de 2021 no conjunto do alojamento turístico foi de 8,69 euros (-74,3% em relação ao período homólogo) e no sector da hotelaria de 8,89 euros (-75,6%). Por sua vez, o proveito por quarto utilizado (ADR) passou de 61,61€ em fevereiro de 2020 para 48,72€ em fevereiro de 2021 (-20,9%).

**Gráf.2 – Distribuição das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – fevereiro 2021**



**Gráf.3 – Evolução das dormidas no alojamento turístico da R. A. Madeira segundo os principais países de residência habitual – fevereiro 2021**



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

Analisando os principais mercados emissores, verificaram-se quebras bastante significativas nas dormidas. O mercado britânico foi o que registou a quebra mais acentuada com -96,2% de dormidas, seguido do alemão com -92,1% e do francês com -89,8%. O mercado nacional registou uma redução de 73,7%.

Em termos acumulados (de janeiro a fevereiro de 2021), o mercado britânico, tal como no mês anterior, continua a registar a maior quebra com -94,2% de dormidas, seguido do mercado francês e alemão, com decréscimos de 84,0% e 76,6%, respetivamente. O mercado português apresentou, para o mesmo período, a quebra menos acentuada, de -66,4%, relativamente ao período homólogo.

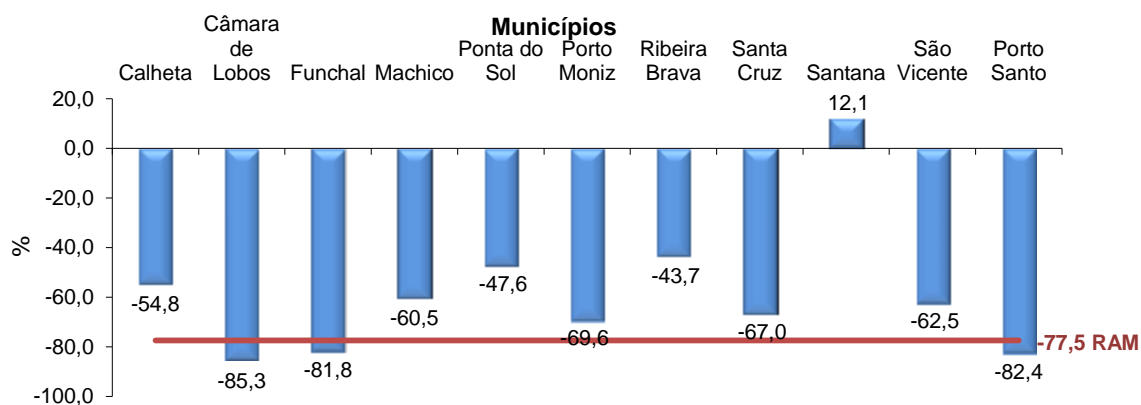
### Resultados provisórios – janeiro de 2021

De acordo com os dados revistos do mês de janeiro de 2021, 46,4% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (55,6% da capacidade do alojamento turístico total). Analisando por segmento, verifica-se que a hotelaria é a que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (58,8%), seguido do turismo no espaço rural com 50,0% e do alojamento local com 45,3%.

No mês de janeiro de 2021 foram contabilizadas aproximadamente 119,6 mil dormidas no total do alojamento turístico da RAM (-77,5% que no mesmo mês de 2020). A taxa de ocupação-cama de janeiro de 2021 foi de 14,0% (0,5 pontos percentuais abaixo do anteriormente estimado). As dormidas da hotelaria na RAM representaram 62,6% do total, com um decréscimo de 83,0% face ao mesmo mês de 2020. A taxa de ocupação-cama na hotelaria regista um valor ligeiramente inferior (13,7%) à média total.

Com exceção de Santana (+12,1%), todos os municípios da Região registaram quebras significativas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de janeiro de 2021, com os municípios de Câmara de Lobos e Porto Santo a observarem as descidas mais acentuadas, de 85,3% e 82,4%, respetivamente.

**Gráf.4 – Variação homóloga mensal das dormidas no alojamento turístico nos municípios da R. A. Madeira (Janeiro 2021)**

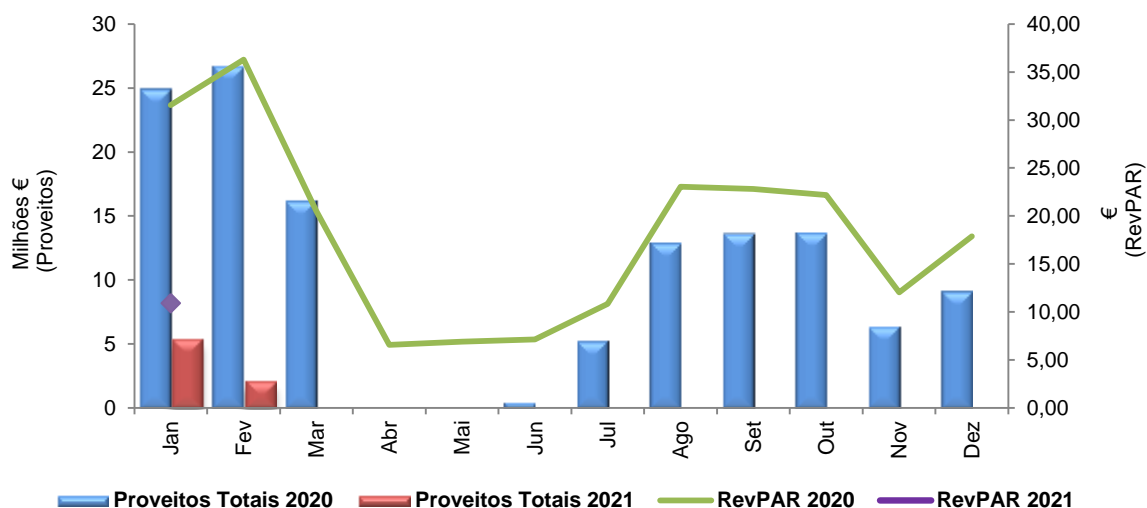


**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em janeiro de 2021, foram cerca de 5,5 milhões de euros (-78,1% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 64,4% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, decresceram 78,5% em comparação com o mês homólogo. O sector da hotelaria, no respetivo mês, representou 86,5% do total de proveitos do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas).

**Gráf.5 – Evolução dos proveitos e do RevPAR no alojamento turístico da R. A. Madeira (2020/2021)**



Em janeiro de 2021, o proveito de aposento por quarto disponível (RevPAR) fixou-se em 10,92€ (-65,4% que no mês de janeiro de 2020), enquanto o proveito de aposento por quarto utilizado (ADR) rondou os 66,59€ (+4,6%).

